

**A SEMIÓTICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE
UTILIZAÇÃO DE SIGNOS MIDIÁTICOS NO ESPAÇO
UNISULVIRTUAL DE APRENDIZAGEM**

Tubarão (SC), maio de 2009

Patrícia da Silva Meneghel

Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

patricia.meneghel@unisul.br

Métodos e Tecnologias

Educação Universitária

Descrição de Projeto em andamento

Investigação Científica

RESUMO

O ensino a distância tem evoluído substancialmente. Essa evolução suscita, indubitavelmente, um repensar da prática pedagógica na modalidade virtual. Os recursos para a mediação do conhecimento, aqui compreendidos como signos, são percebidos como facilitadores dessa prática e, por conseguinte, precisam acompanhar essa evolução e, igualmente, aprimorar os ambientes de aprendizagem, facilitando os processos decorrentes da construção do conhecimento de alunos e professores. Para a fundamentação deste artigo optou-se pela Teoria Semiótica, uma vez que ela trata do estudo dos signos, das representações das coisas que estão a nossa volta e formam a nossa realidade. O objetivo e relevância desse artigo está em demonstrar o retorno obtido de alguns alunos que tiveram acesso a signos midiáticos (denominados de web aulas) em suas salas no Espaço UnisulVirtual de Aprendizagem, e suas percepções de significação obtidas através da interação com tais signos.

Palavras chave: semiótica - signos - mídias

1. Introdução

Desde a revolução agrícola, passando pela revolução industrial e, atualmente, vivendo a era da informação e do conhecimento, o homem vive um processo de transformações significativas na vida em sociedade, marcadas, principalmente, pela evolução tecnológica e sua influência em todos os setores sociais.

Especialmente no âmbito educacional, a tecnologia tem desafiado teóricos e provocado uma série de pesquisas e análises em função da influência e dos benefícios que os recursos tecnológicos podem trazer ao processo de ensino e aprendizagem.

O contexto da sala de aula, por anos a fio, foi definido por um ambiente físico contendo quadro, giz e/ou pincel, carteiras, cadeiras e por agentes que efetivamente fazem acontecer o processo de ensino e aprendizagem, traduzidos na figura do aluno e do professor.

A metodologia básica se pautava na linguagem oral e nos seus desdobramentos frente aos vários conceitos, de maneira que o professor pudesse ensinar e o aluno, aprender.

Mas o ensino tradicional foi aos poucos sendo modificado por novas teorias e por novas tecnologias (recursos signícos), cujo teor coloca o professor no papel de mediador do conhecimento; aquele cuja função é despertar no aluno a motivação necessária para a busca do seu aperfeiçoamento pessoal e para apreensão de conceitos que fundamentam seus saberes.

Os signos midiáticos (áudio, vídeo) surgem nesse contexto como ferramenta que deve auxiliar o professor a mediar esse processo de maneira mais eficiente e eficaz, e proporcionar outros ambientes que possam motivar o aluno a ser agente do seu próprio conhecimento.

Essa nova dinâmica de aprendizagem é fundamentada, por exemplo, por Vygotsky (1998), que afirma que o desenvolvimento cognitivo é mediado por ferramentas, que são criadas e modificadas pelo indivíduo como forma de interagir e compreender o mundo real.

Os ambientes virtuais de aprendizagem surgem como uma dessas ferramentas, e recriam não só a maneira de ensinar e aprender, como também atribuem novas significações aos signos (entendidos aqui como: vídeo, áudio, imagens) já conhecidos em outros contextos, que não os educacionais.

O estudo dos signos é foco da Semiótica, e é nesse âmbito que esta pesquisa pretende se pautar.

Para Peirce (*apud* SANTAELLA 2004, p. 5)

o signo tem uma natureza triádica, quer dizer, ele pode ser analisado: em si mesmo, nas suas propriedades internas, ou seja, no seu poder para significar; na sua referência àquilo que ele indica, se refere ou representa; e nos tipos de efeitos que está apto a produzir nos seus receptores, isto é, nos tipos de interpretação que ele tem o potencial de despertar nos seus usuários.

Daí a importância de relacionar a semiótica aos ambientes virtuais de aprendizagem, especialmente ao Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA) da UnisulVirtual; um ambiente desenvolvido por profissionais da Unisul - Universidade do Sul de Santa Catarina e que justifica e fundamenta o

oferecimento de diversos cursos, de graduação e pós graduação, numa metodologia totalmente a distância.

O EVA está em constante construção, e seu design, sua interface, bem como suas funções e ferramentas, são rotineiramente aperfeiçoadas, para preservar a qualidade do ensino adquirida nesses 7 anos de atuação no mercado educacional.

Suas últimas inovações passaram a permitir aos professores, além da utilização da linguagem escrita, através de vários canais de comunicação (mural, chat, fórum), também a utilização de recursos midiáticos, ou seja, signos representados por áudio, vídeo e imagens estáticas e dinâmicas.

Todos esses signos devem ter, a priori, a função de auxiliar o professor no seu papel de mediação pedagógica, e ao mesmo tempo, de motivar o aluno a construir seu conhecimento através de significações efetivas, dentro do contexto de uma determinada disciplina.

O objetivo e relevância desse artigo está em demonstrar os *feedback's* dos alunos a partir da inserção de signos midiáticos (denominadas de web aulas) em algumas salas do Espaço UnisulVirtual de Aprendizagem, e a partir deles, avaliar o tipo de interpretação que esses signos tem potencializado nos alunos, a fim de que se possa compreender a significação obtida em função do estímulo provocado pelas web aulas.

2. A semiótica no contexto de ambientes virtuais de aprendizagem

Os ambientes virtuais de aprendizagem, sustentados pela tecnologia que fundamenta a internet, deram origem ao *e-learning* e a uma nova forma de ensinar e aprender.

A evolução da comunicação entre o homem e a máquina está marcada pela digitalização da informação, ou seja, um processo comunicacional por computador, que perpassa pelas funcionalidades dos recursos midiáticos (compreendidos aqui como signos) e por sua aplicação e relevância em ambientes virtuais de aprendizagem.

Segundo Santaella (2002), os signos vem crescendo no mundo e, certamente, os recursos tecnológicos tem motivado a evolução e aplicação de diversos signos em vários contextos.

Aliás, Santaella (2002) nos orienta a entender a teoria semiótica segundo a compreensão interna das mensagens dos signos, através das suas referências perante o contexto em que estão inseridos.

Para esta autora,

o signo é qualquer coisa de qualquer espécie (uma palavra, um livro, uma biblioteca, um grito, uma pintura, um museu, uma pessoa, uma mancha de tinta, um vídeo etc) que representa uma outra coisa, chamada de objeto do signo, e que produz um efeito interpretativo em uma mente real ou potencial, efeito este que é chamado de interpretante do signo (SANTAELLA, 2002, p. 8).

Em um espaço virtual de aprendizagem são muitos os signos (linguagem, vídeos, áudios, figuras, animações, etc); cada um deles, após ser publicado na rede, deve causar um efeito sobre seu receptor, ou seja, ele é produzido para provocar situações de aprendizagem. Santaella (2002) aborda diferentes aspectos para subsidiar uma pesquisa sobre as análises dos recursos midiáticos (signos) utilizados em ambientes virtuais de aprendizagem.

Quando o signo é interpretado, esse ato embute os outros dois aspectos do signo: o de seu fundamento e o da sua relação com o objeto. Quando interpretamos signos - aliás, algo que estamos fazendo continuamente, sem descanso -, nossas interpretações são intuitivas e não nos damos conta da complexidade das relações que estão implicadas nesse ato. Contrariamente, ao analisarmos signos, temos de tornar essas relações explícitas. (SANTAELLA, 2002, p. 10).

Cada um desses “signos” precisa ser inserido num ambiente virtual a partir dos objetivos de significação que se pretende numa determinada disciplina.

Para atingir os objetivos educacionais pretendidos, é evidente que se precisa de uma lógica de elaboração, no que se refere à concepção técnica, teórica e aplicável dos signos.

A boa aceitação do aluno para a utilização desses recursos sîgnicos deve ser diretamente proporcional à facilidade de compreensão sugerida.

Entretanto, esse artigo busca apenas relatar algumas experiências obtidas através da inserção de signos midiáticos no Espaço UnisulVirtual de

Aprendizagem e dar ciência de alguns comentários provenientes dos alunos, que podem dimensionar a significação obtida em função da interação com tais signos.

Para Moore (2007), a educação a distância rompeu paradigmas da educação tradicional, e sugere ao professor e ao aluno novas posturas diante do desafio de mediar e construir conhecimento.

O professor está diante de uma sala de aula virtual, e não pode, por exemplo, assistir às reações imediatas dos alunos no momento em que assistem um vídeo produzido por ele. Ele pode, isso sim, obter um retorno por um mecanismo de feedback.

No Espaço UnisulVirtual de aprendizagem (EVA), temos várias ferramentas disponíveis para interação entre professor e aluno. Nesse artigo, iremos focar essencialmente a funcionalidade da ferramenta “professor”. Local em que o aluno disponibiliza dúvidas de conteúdo da disciplina, comentários diversos e recebe a resposta do professor.

Portanto, essa ferramenta representa, essencialmente, o foco de subsídios que embasam esse artigo.

Através da ferramenta “professor”, os alunos cujas salas virtuais tiveram a inserção de signos midiáticos (web aulas), puderam manifestar livremente suas opiniões a respeito da significação desses recursos para seu contexto de aprendizado.

3. A inserção de signos midiáticos no Espaço UnisulVirtual de Aprendizagem

O processo que culminou com a publicação de signos midiáticos (web aulas) no Espaço UnisulVirtual de Aprendizagem de algumas salas de disciplinas totalmente virtuais, teve algumas etapas que foram planejadas e executadas a fim de que o aluno pudesse efetivamente ter uma significação positiva a respeito do signo em questão.

O planejamento e a execução do que se denomina Web Aula (signo midiático) não representa objeto de pesquisa desse artigo.

De acordo com o que fora proposto na introdução, esse artigo se propõe a demonstrar a significação obtida por efeito do interpretante (o aluno), a partir das inserções dos signos midiáticos nas salas virtuais.

3.1. Relatos da representação das significações dos alunos que acessaram os signos midiáticos (web aulas) nas salas virtuais

Como se observa em Santaella (1983), o signo traz consigo o poder de representar algo para alguém. Ele só pode funcionar como signo se carregar esse poder de representar, substituir uma outra coisa diferente dele.

Assim, os recursos midiáticos funcionam como signos e, na relação com os alunos, produzem na mente interpretadora (no caso os alunos), um outro signo que traduz o significado do primeiro (é o interpretante do primeiro). Portanto, o significado de um signo é um outro signo - seja este uma imagem mental ou palpável, uma ação ou mera reação gestual, uma palavra ou um mero sentimento de alegria ou raiva -, uma idéia.

Abaixo estão referenciados alguns comentários (resguardando nomes de autores), retirados da ferramenta “professor” de algumas disciplinas, as quais se encontram identificadas.

- Direito Internacional:
 - “Boa Noite, Prof. M.! Gostei muito do vídeo, foi de grande valia para eu entender esse conteúdo. Um abraço” (Aluno 1)
 - “Boa tarde Prof. M.! O vídeo foi muito esclarecedor. Sugiro que seja mais utilizado, inclusive para as demais matérias, porque fica muito mais fácil de entendermos e sanarmos nossas dúvidas. Obrigada! Parabéns pela iniciativa.” (Aluno 2)
 - “Boa noite Profa. M. Foi muito bom e oportuno seu vídeo no Mural explicando a teoria dualista, nacionalista e monista internacionalista. Embora tenha tentado explicá-las com as minhas palavras na AD, na essência coincidiu exatamente o que eu tinha aprendido com as suas explicações. Esse novo recurso de vídeo é de suma importância para solucionar problemas e esclarecer assuntos que podem trazer, como este, outras interpretações e dúvidas que muitas vezes não são tiradas com facilidade apenas com a leitura. Parabéns e peço a senhora assim como todos os professores da UnisulVirtual passem a utilizar mais esse novo recurso que certamente irá contribuir ainda para aperfeiçoar nos estudos. Atenciosamente.” (Aluno 3)
- Leitura e Produção Textual

- “Oi professor, é ótima esta Web aula, consegui esclarecer muitas coisas, cada dia fica melhor. Um abraço e um fim de semana bem legal.” (Aluno 4)
- “Oi professor, tudo bom? adorei a web aula. As disciplinas virtuais estão cada vez melhor. Um abraço e um bom fim de semana.” (Aluno 5)
- “Olá Prof. Eu nunca tinha entendido essa coisa de significante e significado. Comecei a entender melhor depois que vi o vídeo. Dez Prof., adorei!” (Aluno 6)

- Psicologia nas organizações

- “Gostaria de parabenizar o vídeo com a professora Liliam, pois facilita e ajuda os estudos da avaliação presencial. Abraços” (Aluno 7)
- “Professora, consegui entender perfeitamente os conteúdos. Parece que estava numa sala de aula normal. Foi uma experiência muito boa!” (Aluno 8)
- “Professora, estou com dificuldades de visualizar o vídeo, poderia me ajudar?” (Aluno 9)
- “Profa., ficou bem fácil de entender a importância da cultura organizacional a partir do vídeo. Muito legal e muito importante. Faz mais vídeos prof. Ajudou muito!” (Aluno 10)
- “Professora, a questão do vídeo parece que melhora muito o nosso entendimento. Concordo com meus colegas quando dizem que os conceitos ficam mais fáceis de serem entendidos. A ideia da liderança, a importância disso nas organizações, foi muito legal!” (Aluno 11)

Várias disciplinas foram incluídas nesse novo projeto. Entretanto, para fins desse artigo, aleatoriamente foram escolhidas três delas, entre as quais 224 alunos fazem parte.

Os comentários relatados são os que espontaneamente apareceram na ferramenta “professor” das salas cujas inserções de signos midiáticos aconteceram. Ou seja, os alunos não foram estimulados, e por isso, seu valor se torna ainda mais significativo, pois foi uma exposição livre e descompromissada.

Sob uma análise superficial, a partir de simples observação, já é possível compreender que os alunos conseguiram elaborar uma significação muito positiva em função dos signos midiáticos inseridos nas salas. É possível também perceber certa empolgação nas entrelinhas das falas. O Aluno 6 relata bem esse fato quando faz uso da expressão “adorei”.

Contudo, algumas conclusões mais apuradas se encontram a seguir.

4. Conclusão

Numa análise qualitativa e abrangente, o que se percebe é que o signo midiático gerou comentários positivos, salvo uma exceção em função de um problema técnico de abertura de arquivo - “Professora, estou com dificuldades de visualizar o vídeo, poderia me ajudar?” (Aluno 9).

Segundo Santaella (2002), o impacto do signo midiático pode ser identificado em função do significado produzido na mente do seu interpretante, que por sua vez, gera um novo signo em função do primeiro. O aluno 3, em seu comentário, expõe bem essa questão quando diz que:

Esse novo recurso de vídeo é de suma importância para solucionar problemas e esclarecer assuntos que podem trazer, como este, outras interpretações e dúvidas que muitas vezes não são tiradas com facilidade apenas com a leitura. (Aluno 3)

O signo midiático, como qualquer outro, é fundamentado por seu significante e por seu significado. O seu valor educacional está em gerar esse significado de maneira que seu interpretante possa rapidamente internalizá-lo e transformá-lo em conhecimento. Na fala do Aluno 11, isso pode ser observado com clareza:

“Professora, a questão do vídeo parece que melhora muito o nosso entendimento. Concordo com meus colegas quando dizem que os conceitos ficam mais fáceis de serem entendidos. A idéia da liderança, a importância disso nas organizações, foi muito legal!”

Portanto, o significado gerado pelo signo proporcionou um efeito interpretativo a partir de uma mente real, estimulando a construção do conhecimento a partir de suas possíveis significações.

Os recursos dessa natureza, somados a tantos outros signos, como a própria linguagem escrita, são imprescindíveis para que o aluno se perceba efetivamente num ambiente educacional. A fala do Aluno 8 transcreve bem esse sentimento: “Parece que estava numa sala de aula normal.”.

Evidente que a linguagem, na sua concepção mais simplificada (puramente textual, sem alusão a recursos de mídia: áudio, vídeo), tem sua importância e sua relevância no contexto de ensino a distância.

Mas por outro lado, não se pode desprezar o fato de que os signos midiáticos trabalham com vários recursos e despertam diferentes habilidades nos alunos. O uso do áudio, da imagem, do movimento, da animação, ou seja, de todo um aparato tecnológico possível, facilita a compreensão e torna possível ao interpretante (o aluno) a internalização da informação e a transformação desta para uma significação efetiva, que culmina no conhecimento aprimorado do aluno.

A análise semiótica dos recursos midiáticos do Espaço UnisulVirtual de Aprendizagem, como de qualquer outro ambiente virtual, é uma tarefa bastante complexa, que certamente dará margem a muitas pesquisas futuras.

A este artigo coube o objetivo de suscitar essas possibilidades e fazer um breve relato sobre a importância da teoria semiótica para subsidiar possíveis inferências a partir dos recursos disponibilizados em um espaço virtual de aprendizagem.

5. Referências Bibliográficas:

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.) Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 380 p.

LOPES, Ivã Carlos; HERNANDES, Nilton (Org.) **Semiótica: objetos e práticas**. São Paulo: Contexto, 2005. 286 p.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson, 2007. 398 p.

SANTAELLA, Lúcia. **Semiótica aplicada**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002. 186 p.

_____. **O que é Semiótica**. São Paulo: Editora brasiliense, 1983.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.